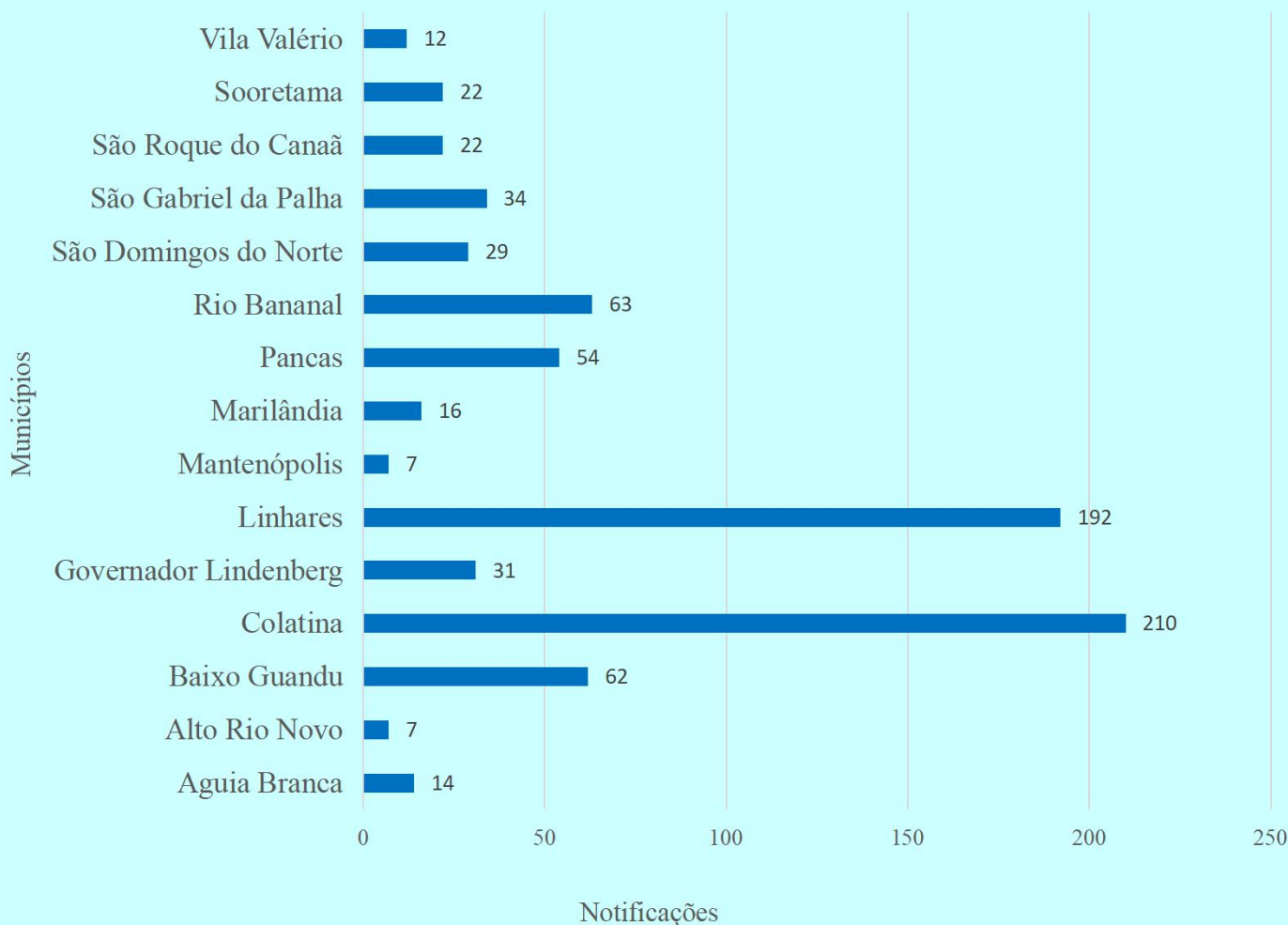


VIOÊNCIA INTERPESSOAL/AUTOPROVOCADA

INFORME EPIDEMIOLÓGICO REGIONAL Nº 02/2025

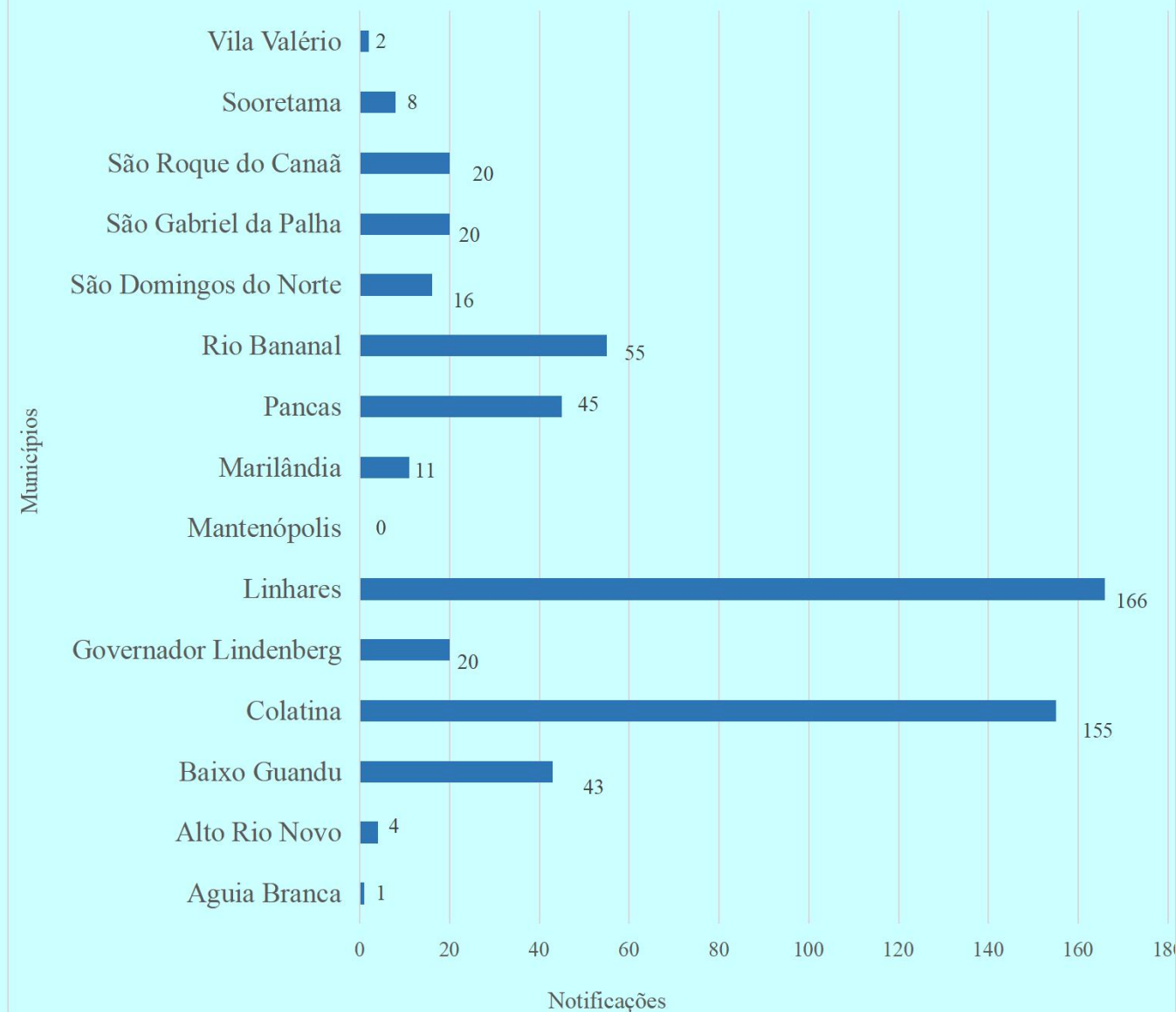
SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE DE COLATINA
SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 A 24 (29/12/24 a 14/06/25)

Notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada segundo o Município de Residência*



*Residentes na Região Central de Saúde (notificados dentro da Região Central e/ou outras Regiões de Saúde)

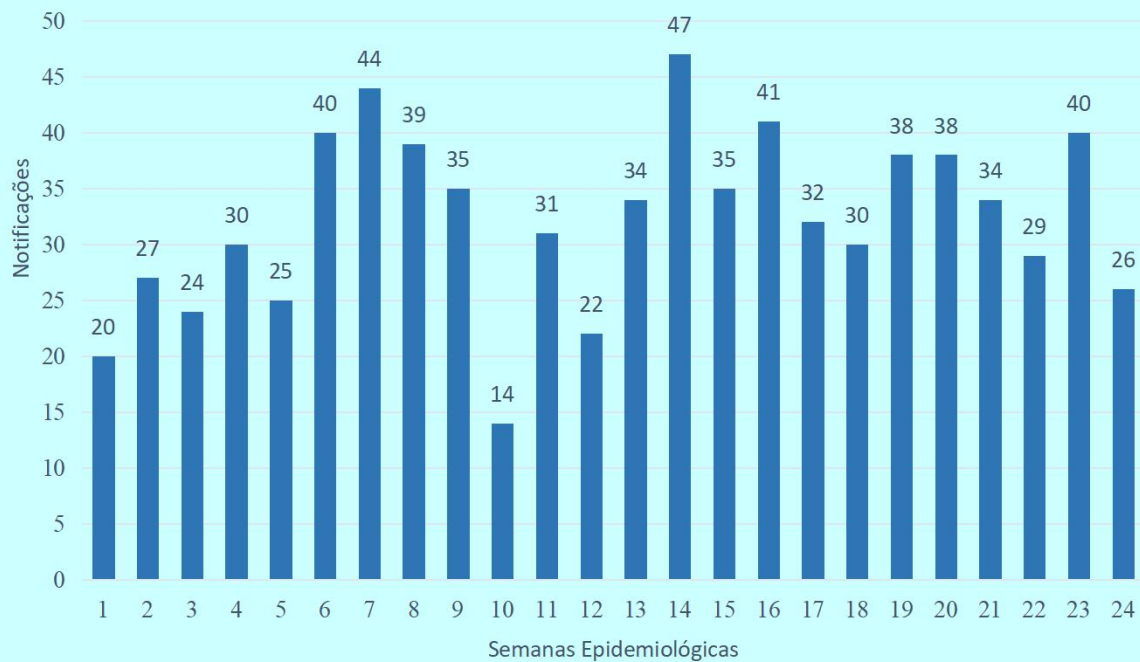
Notificações de Violência Interpessoal/Autoprovocada por Município de Residência**



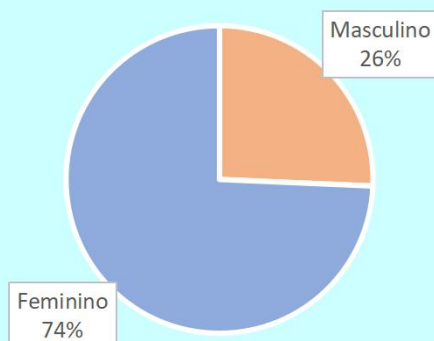
**Casos notificados somente pelos Municípios pertencentes à Região Central

Município de Residência	Casos notificados pelos Municípios pertencentes à Região Central	Casos notificados por Municípios de outras Regiões de Saúde
Aguia Branca	1	13
Alto Rio Novo	4	3
Baixo Guandu	43	19
Colatina	155	55
Governador Lindenberg	20	11
Linhares	166	26
Mantenópolis	zero	7
Marilândia	11	5
Pancas	45	9
Rio Bananal	55	8
São Domingos do Norte	16	13
São Gabriel da Palha	20	14
São Roque do Canaã	20	2
Sooretama	8	14
Vila Valério	2	10
Total	566	209

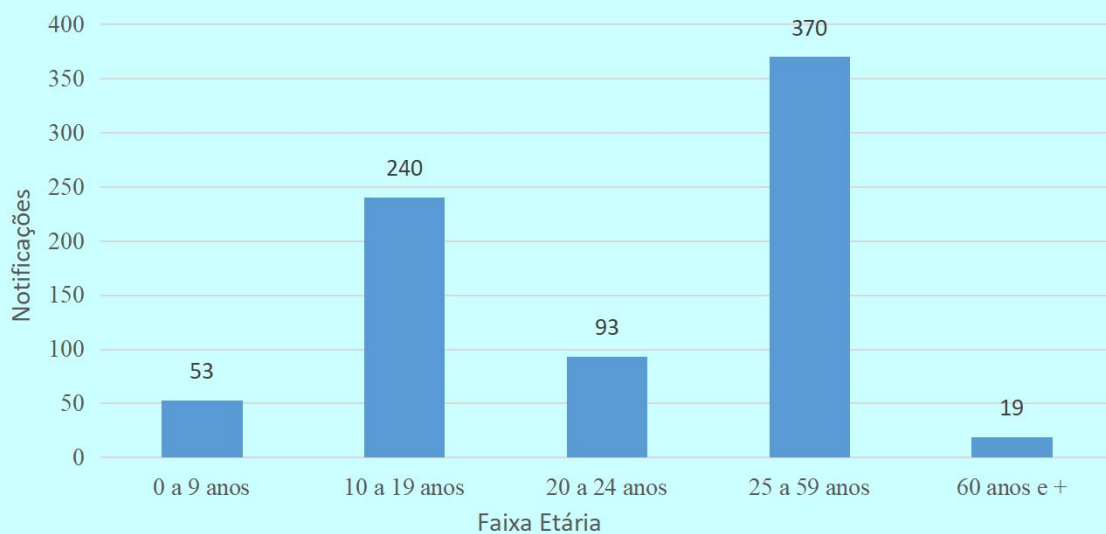
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada por Semanas Epidemiológicas



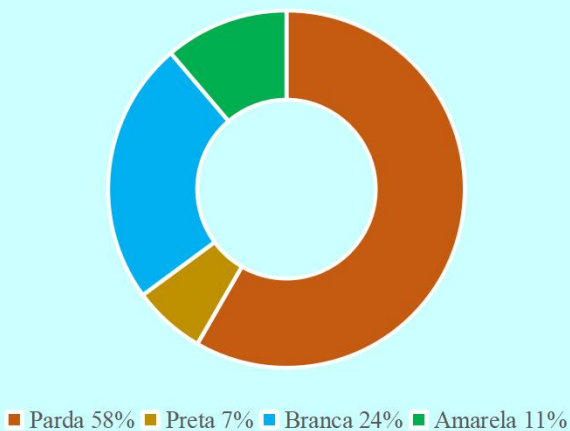
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo o Sexo



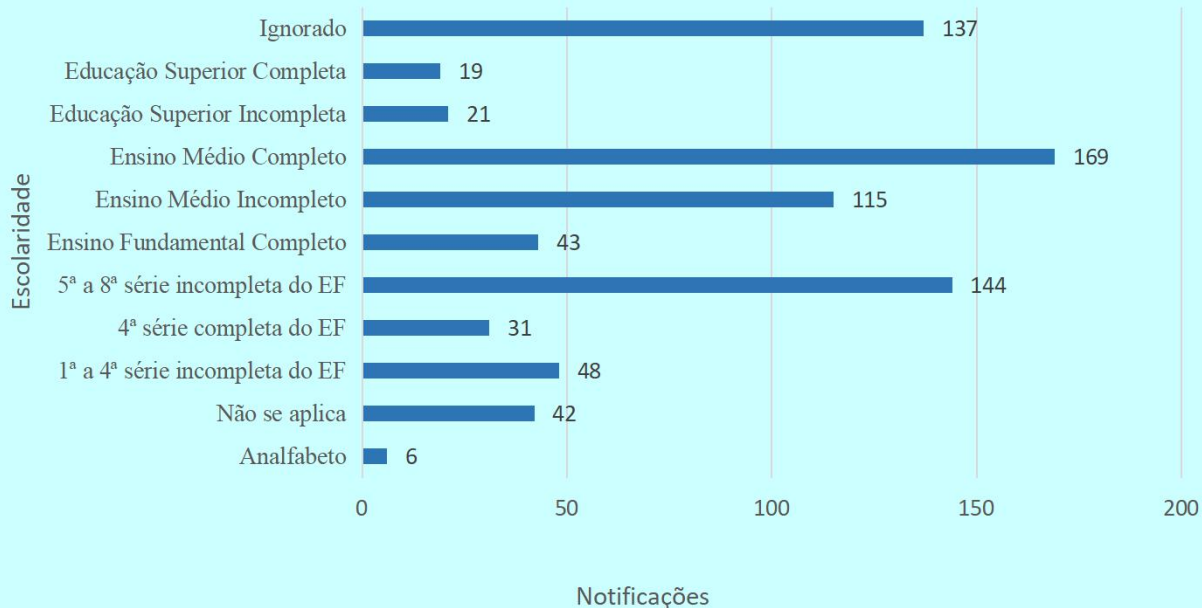
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada por Faixa Etária



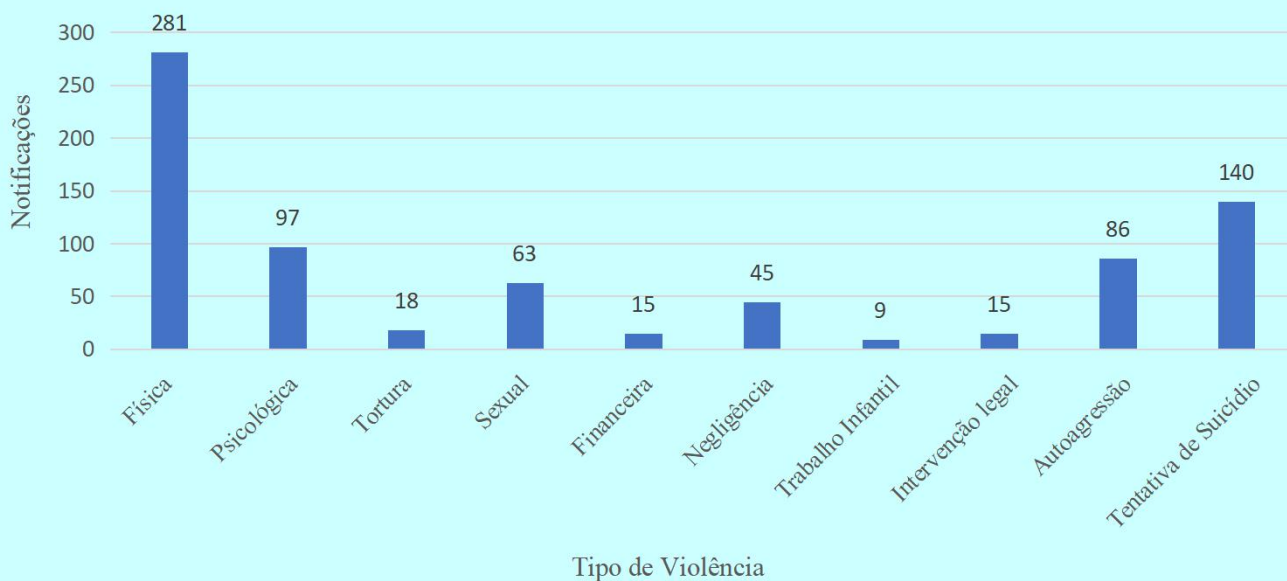
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo Raça/Cor



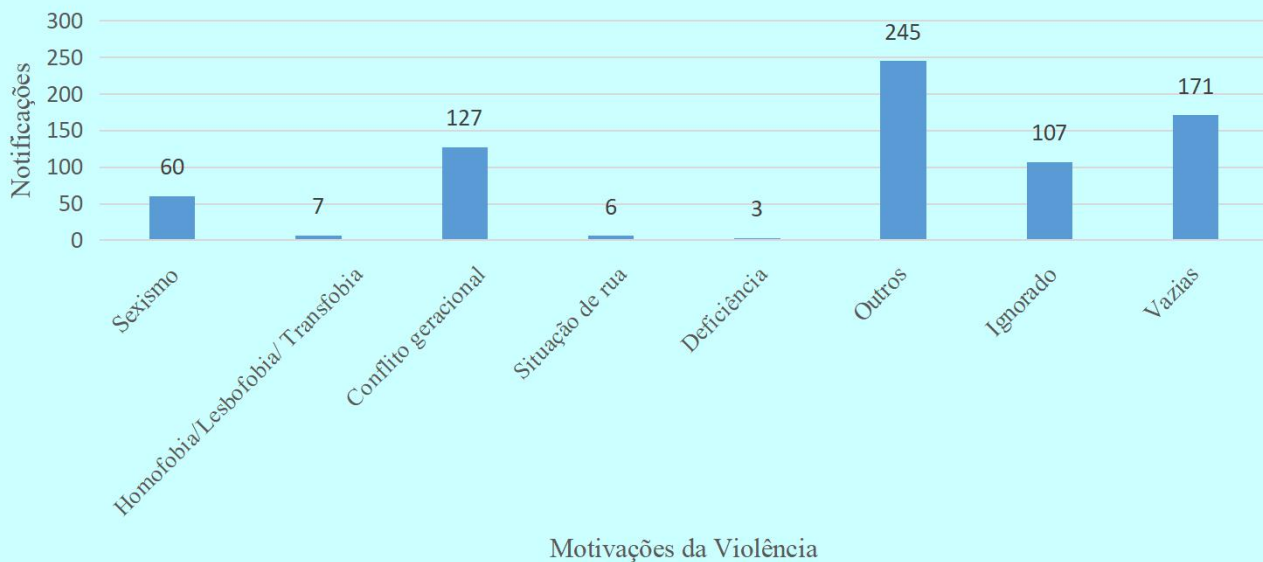
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo a Escolaridade



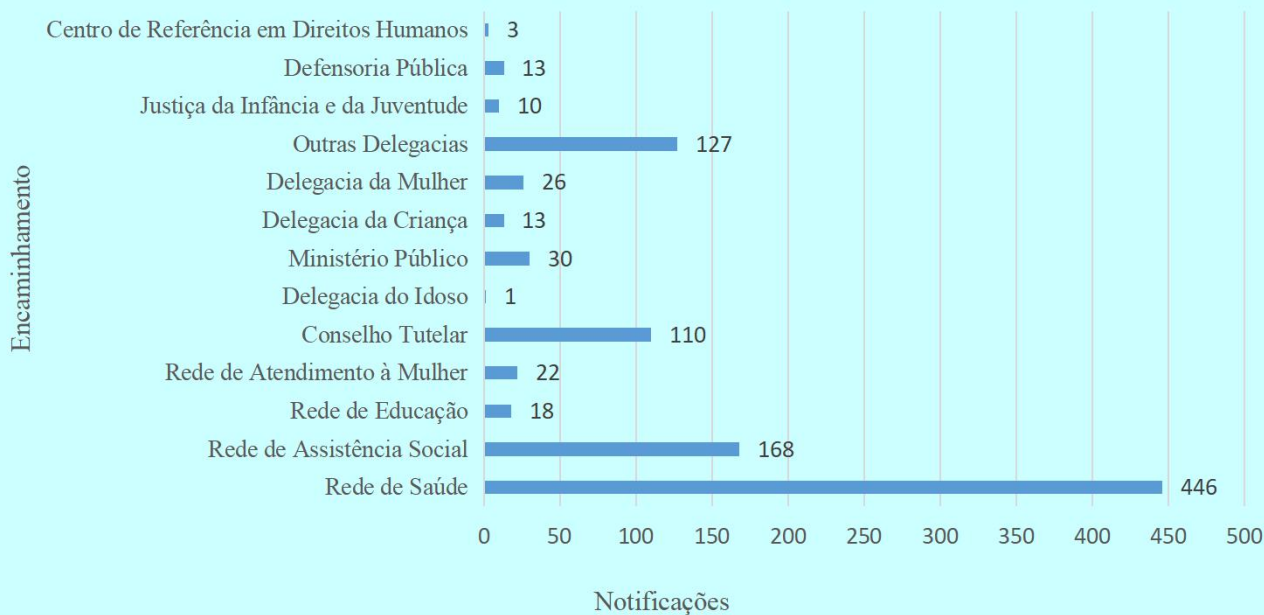
Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo o Tipo de Violência



Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo a motivação



Notificações de Violência Interpessoal/ Autoprovocada segundo o Encaminhamento





MEDIDAS DE PREVENÇÃO

A atenção integral às pessoas em situação de violência requer um atendimento qualificado, humanizado, oportuno e resolutivo, a partir de uma rede intersetorial de atenção e proteção, articulada localmente. Algumas das várias estratégias de ação para a prevenção da violência podem ser adotadas localmente, conforme a seguir :

CRIANÇAS

- Capacitação de pais e responsáveis.
- Melhora da qualidade e ampliação do acesso aos cuidados pré e pós-natais.

ADOLESCENTES

- Reforço da pré-escola para fortalecer os laços com a escola, aumentar a realização e melhorar a autoestima.
- Terapia familiar para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.

VIOLÊNCIA POR PARCEIRO ÍNTIMO

- Programas de educação socioemocional focados na promoção de relacionamentos respeitosos e não violentos e no desenvolvimento de habilidades sociais – empatia, comunicação saudável e resolução de conflitos.
- Programas de promoção de relacionamentos saudáveis para casais.

IDOSOS

- Construção de redes de socialização para pessoas idosas.
- Desenvolvimento de políticas e programas para qualificar o ambiente social, organizacional e físico das instituições de longa permanência para pessoas.

VIOLÊNCIA AUTOPROVOCADA

- Prevenção e tratamento de depressão e do abuso de álcool e outras substâncias.
- Intervenções escolares com foco no gerenciamento de crises, no aprimoramento da autoestima e de habilidades de enfrentamento de crises.

OUTRAS FORMAS DE VIOLÊNCIA

- Reduzir demanda por armas de fogo e acesso a elas.
- Campanhas multimídia permanentes para mudanças de normas culturais.